

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

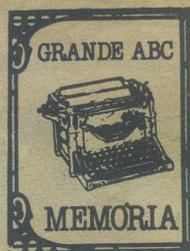
Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

19, 2, 89

Cl:

Assunto:



## Bom Jesus de Piraporinha



A festa de Bom Jesus de Piraporinha já era tradicional em 1934, segundo notícia publicada pela *Folha do Povo* no domingo 5.8.34, cf. coleção de Valdenízio Petrolli. Da notícia: "(...) como de costume, haverá missa cantada, bênção, procissão, leilão de prendas e banda de música".

Artílio Monteiro de Oliveira nasceu em Piraporinha em 1909. Seu pai tinha um sítio no local. Chamava-se Francisco Monteiro de Oliveira, o Chico Monteiro, e morreu em 1918. De um preto velho chamado Benedito Pires da Luz, que morreu em 1967, Artílio Monteiro ficou sabendo da história do encontro da imagem de Nosso Senhor.

A imagem boiava num riacho que cortava as terras de José Pedroso de Oliveira, em Piraporinha. Era o célebre córrego dos Couros e vivia-se o início do século XIX. Para abrigar a imagem José Pedroso de Oliveira construiu uma grande ca-

sa de taipa. E por causa da casa o lugar passou a ser conhecido como Casa Grande.

Casa Grande em Piraporinha. A casa de taipa para abrigar a imagem do santo foi construída mais ou menos em 1830. Trinta anos depois, por volta de 1860, o mesmo José Pedroso de Oliveira construiu uma capala maior, em Piraporinha, para onde transferiu a imagem. A foto é do altar desta capela, demolida na virada dos anos 60 para 70. Em seu lugar foi erguida a nova igreja do bairro.

A professora Miquelina Pedroso Magnani, de São Bernardo, completa hoje 100 anos de idade